

P 3665**Acometimento neuropsiquiátrico em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico**

Eduardo Ferreira Martins, Élvis Pellin Cassol, Daniele Correa de Freitas Zernow, Jordana Vaz Hendler, Maurício Huve, Thiago Barth Bertotto, Renata Livi Ramos, Juliano Fockink Guimarães, Odirlei André Monticielo, Andrese Aline Gasparin
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune, de acometimento multissistêmico, com predominância em mulheres (9:1). O acometimento neuropsiquiátrico inclui uma diversidade de quadros, destacando-se: convulsões, psicose, depressão, AVC, entre outros. Tanto a psicose lúpica, quanto as convulsões são considerados critérios de classificação da doença pelo *American College of Rheumatology* (ACR, 1997). **Objetivos:** Descrever as taxas de incidência e recorrência de manifestações neuropsiquiátricas (psicose lúpica e convulsões) nos pacientes em acompanhamento no ambulatório de Reumatologia do HCPA, bem como descrever possíveis relações com fatores demográficos e relacionados à própria doença. **Métodos:** Foram avaliados 528 pacientes em acompanhamento no ambulatório de Reumatologia do HCPA, dos quais foram obtidos dados por meio da revisão das respectivas fichas de acompanhamento e do prontuário. Estabeleceram-se dois grupos: pacientes sem acometimento neuropsiquiátrico e pacientes com este tipo de acometimento (segundo os critérios de classificação do ACR, 1997, os quais incluem psicose e convulsões). Os dados foram comparados entre os dois grupos, sendo expostos como média e desvio padrão (variáveis contínuas) ou contagem e proporção (variáveis categóricas). **Resultados:** Sessenta e dois pacientes (11,7%) apresentaram acometimento neuropsiquiátrico, sendo 27 com psicose lúpica isolada, 27 com convulsões e 8 pacientes com ambos os tipos de acometimento. Estes pacientes apresentaram maiores taxas de anemia hemolítica autoimune (39,7% vs 27,3%; $p=0,041$), maior associação com fatores imunológicos ($p=0,007$), destacando-se maiores taxas de anti-DNA positivo (66,7% vs 42,3%; $p<0,001$), de anticardiolipinas (44,4% vs 24,5%; $p=0,001$) e de anticoagulante lúpico (19% vs 7,9%; $p=0,004$), quando comparados aos pacientes sem acometimento neuropsiquiátrico. Também apresentaram maior associação com Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide (SAAF) (17,5% vs 5,6%; $p=0,001$). A média de idade na primeira manifestação psiquiátrica foi de 33,6 anos, com média de 3,2 anos de atividade da doença. A taxa de recorrência para as manifestações neuropsiquiátricas em geral foi de 45,2%. **Conclusão:** Os pacientes com acometimento neuropsiquiátrico apresentaram maior tendência a positivar fatores imunológicos incluídos nos critérios de classificação do ACR, como anti-DNA, anticardiolipinas e anticoagulante lúpico, bem como apresentaram maior associação com SAAF. A taxa de incidência de acometimento neuropsiquiátrico foi semelhante à encontrada na literatura. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Lúpus eritematoso sistêmico, acometimento neuropsiquiátrico. Projeto 110648